

Prémio Inovação Crédito Agrícola

15 Casos de sucesso

No ciclo de seminários regionais sobre “Inovação na Agricultura, Agro-indústria e Floresta”, que decorreu recentemente em várias localidades nacionais, foram apresentados 15 casos de sucesso de inovação já concretizados e a decorrer.

Grupo regional para o controlo do Fogo Bacteriano

O Fogo Bacteriano é uma doença que afecta pomares de macieiras e pereiras em todo o mundo. A nível nacional, a região do Oeste tem sido a mais prejudicada. Esta situação levou o Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional (COETHN), em parceria com a Associação Nacional de Produtores da Pêra Rocha (ANP) e outras organizações e associações de produtores, para além do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e da Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, criasse um grupo regional para combater a doença e sensibilizar a produção para o problema. Articulado com concelhos da região, desenvolveu projectos de investigação e demonstração, ensaios de estratégias de luta, modelos de previsão do risco de infecção, sinalização de focos de infecção e um sistema de rastreabilidade para a produção de material vegetal isento de fogo bacteriano.

Frubaça

A Frubaça é uma cooperativa de produtores de fruta e produtos hortícolas. Iniciou actividade em 1992 com a construção de uma Central Fruteira para recepcionar, seleccionar, embalar, conservar e comercializar os produtos hortofrutícolas produzidos pelos seus associados. O elevado desperdício associado à sua actividade levou a empresa a acrescentar outra área de negócio além da comercialização por grosso e retalho de frescos – o processamento de sumos e polpas. O processo culminou na apresentação de um portefólio de sumos, smoothies e polpas nutritivas de fruta e vegetais frescos com qualidade para competir no mercado externo.

Produtos Alimentares da Beira Interior (PABI)

Esta empresa transforma e comercializa amêndoas e seus derivados, para além de nozes, sultanas, coco e crocante de amendoim. Com um investimento de 3 milhões de euros, que realizou na sua unidade fabril nos últimos seis anos, a PABI passou a ter capacidade de absorver a produção na-

cional de amêndoa. Mas esta representa uma fatia de 10% das necessidades desta unidade industrial de Pinhel.

Projecto Milho Pipoca

Este projecto resultou da identificação de uma oportunidade no sector agrícola nacional, devido à inexistência de produção de milho para pipoca em Portugal. Actualmente é adquirido nos Estados Unidos, França e Espanha.

Isso levou a Agromais, a Consulai e a Prosense a integrarem uma parceria para analisar a viabilidade de introduzir variedades de milho para confecção de pipocas em território nacional. O plano de acção envolveu o estudo e avaliação de variedades, ao nível da produtividade, com diferentes práticas de produção e colheita, dos problemas fitossanitários e da adaptação às condições edafo-climáticas do Ribatejo e Alentejo, para além do processamento e nível da qualidade do grão.

Projecto Leite Saudável da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde

Este projecto da Cooperativa

Agrícola de Vila do Conde, em parceria com o Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares da Universidade do Porto e a União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes (AGROS), integrou temas na ordem do dia para a fileira do leite. É o caso da alimentação dos bovinos de leite, principal custo da produção de leite, e da carga poluente de explorações deste tipo de animais, associada às excreções de compostos azotados e emissões de metano. Este projecto visou aumentar a competitividade de explorações de vacas leiteiras nacionais, recorrendo, não só à investigação, mas também à certificação de explorações de bovinos de leite pelo referencial Globalgap e à implementação de programas de controlo de qualidade do leite.

Queijo São Gião

A Sociedade Agro-Pecuária de Vale do Seia produz Queijo Serra da Estrela sob a marca São Gião. É obtido a partir do leite cru de ovelha Bordaleira Serra da Estrela, sal e flor do cardo. A empresa está presente em todas as suas fases de produção: desenvolvimento de pastos, criação de animais da raça Bordaleira Serra da Estrela, extracção de leite, produção do queijo com certificação de Denominação de Origem Protegida (DOP) e comercialização do produto final. Este foi reconhecido no World Championship Cheese Contest, nos Estados Unidos, este ano, como um dos 16 melhores queijos do mundo e a empresa foi distinguida com medalha de ouro nos queijos de ovelha.

Espaço Visual - Consultores de Engenharia Agronómica

Empresa especializada em consultoria agrícola e agro-industrial, com trabalho desenvolvido

no âmbito das plantas aromáticas e medicinais, kiwicultura, apicultura, pequenos frutos, pecuária, vinho e cogumelos, a Espaço Visual captou 1% das verbas do Proder, instrumento estratégico e financeiro de apoio ao desenvolvimento rural do continente, no período 2007-2013. A parcela é devida à aposta desta empresa em parcerias com entidades de reconhecida competência e em projectos inovadores com impacto directo no desenvolvimento rural nacional.

Fábrica Licores Eduardo Ferreira & Filhos

A Fábrica de Licores Eduardo Ferreira & Filhos é uma empresa com origem na Região Autónoma dos Açores, especializada no fabrico e comercialização de bebidas alcoólicas. Está presente em três continentes com produtos como o Licor de Natas Queen of the Islands, o Licor de Anis e o Licor de Maracujá Ezequiel, um marco na história e tradições gastronómicas dos Açores, galardoado com seis medalhas de ouro internacionais pela sua qualidade. Apostando na inovação, a empresa continua a diversificar os seus produtos e duplicou a sua capacidade produtiva em 2010.

Unileite

A União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios e de Produtores de Leite da Ilha de São Miguel adoptou, desde cedo, uma estratégia de inovação baseada na criação e desenvolvimento de novos produtos. O processo envolveu a constituição de um gabinete de I&DT, o desenvolvimento de projectos em cooperação com a Universidade dos Açores, a construção de uma nova fábrica, a concentração e optimização da área comercial, com a criação da Lactaço, e a certificação da cooperativa. Hoje é a segunda maior em-

presa dos Açores ao nível da agricultura, pescas e indústria agro-alimentar.

Alves de Sousa

Dedicada à produção de vinhos do Douro, a empresa familiar Alves de Sousa tem vindo sempre a inovar num sector tão tradicional como o do vinho. A empresa aposta no envolvimento com entidades do sistema científico e tecnológico nacional no processo de inovação, factor que os seus responsáveis garantem ser propulsor para a competitividade das empresas do sector. Com uma adega moderna na Quinta da Gaivosa em fase final de construção, as exportações da Alves de Sousa já são na ordem dos 73%, para uma rede de 25 países, fruto de um reconhecimento internacional comprovado pelas mais de cem medalhas em concursos internacionais em sete países diferentes, 30 das quais de ouro.

Projecto MarronPORT

A Douromel Confeitaria é uma empresa dedicada à produção, embalamento e comercialização de confeitaria tradicional do Douro e à transformação de fruta. Produz frutas confitadas, doces e marmeladas. Apercebendo-se que Portugal é um dos maiores produtores de castanha a nível europeu, a empresa aderiu a um projecto com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para desenvolver um produto de valor acrescentado da castanha portuguesa, o Marron Glacé made in Portugal. Feito de castanha cozida processada em calda de açúcar, este produto é utilizado em muitas sobremesas ou consumido isolado. É o derivado da transformação da castanha de maior valor acrescentado, e uma mais-valia para a região de Trás-os-Montes, onde se concentra 85% da produção portuguesa.



Chorondo & Filhos

Empresa algarvia de transformação de alfarroba, a Chorondo & Filhos separa a semente da polpa e tira proveito do fruto. Mas as novas descobertas feitas acerca do fruto da alfarrobeira começaram a atrair investidores a Portugal e esta empresa, em parceria com a Industrial Farense, o Instituto Superior Técnico e o Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação criaram o projecto Valor Alfa para valorizar a polpa. Trata-se do subproduto mais barato da alfarroba e é usado tradicionalmente na produção de rações para animais.

Já galardoado nos prémios Green Project, na categoria de melhor Investigação & Desenvolvimento, o projecto Valor Alfa desenvolveu a produção de polifenóis a partir da polpa de alfarroba. São compostos que podem contribuir para reduzir o colesterol e combater o cancro.

VIPLANT

Com grande experiência na produção, comercialização e distribuição de plantas ornamentais, mediterrâneas e subtropicais, a Viplant é, hoje, uma empresa portuguesa exportadora, com três viveiros com uma área total superior a 20 ha, dos quais mais de 7 ha são estufas aquecidas e de sombra. Tem, também, centros de jardinagem em Oeiras e Vilamoura. O seu sucesso passa pela aposta constante na inovação, ao nível do produto, com a introdução de novas variedades, formatos e artigos no mercado, e ao nível dos processos de controlo e monitorização das variáveis climáticas e mecanização. Esta aposta constante em inovação permite o crescimento e uniformização do padrão de qualidade dos produtos e a alteração de planos de produção e períodos de venda.

Área: 1431cm² / 76%

FOTO Tiragem: 16.981

Cores: 4 Cores

ID: 4884123



Área: 1431cm² / 76%



Tiragem: 16.981
FOTO

Cores: 4 Cores



ID: 4884123

Tem, também, centros de jardinagem em Oeiras e Vilamoura. O seu sucesso passa pela aposta constante na inovação, ao nível do produto, com a introdução de novas variedades, formatos e artigos no mercado, e ao nível dos processos de controlo e monitorização das variáveis climáticas e mecanização. Esta aposta constante em inovação permite o crescimento e uniformização do padrão de qualidade dos produtos e a alteração de planos de produção e períodos de venda.

AIM CIALA

Um agrupamento de suinicultores do Alentejo Litoral criou um centro de inseminação artificial, o CIALA. Destinava-se a melhorar o fornecimento de sêmen de varrascos, os porcos destinados a reprodução, às suas explorações. Para

acompanhar os progressos da inseminação artificial a nível mundial, o agrupamento integrou uma parceria com a ASLA SA / Topigs Portugal, que deu origem à AIM CIALA, empresa que integra a AIM Worldwide - Artificial Insemination Management, organização internacional para a reprodução e difusão genética na indústria da suinicultura. Actualmente com 280 varrascos e capacidade de produção de 50 mil doses de sêmen de qualidade por mês, a AIM-CIALA continua a investir no desenvolvimento tecnológico ao nível da colheita automática, análise seminal e sistema de distribuição com controlo de velocidade e temperatura ao longo das rotas de distribuição.

Projecto REFINOLEA

Projecto liderado pela União de Cooperativas Agrícolas – UCASUL, apresenta novas perspectivas na valorização do bagaço de azeitona extractado, resíduo remanescente após a extracção do óleo do bagaço de azeitona. O projecto Refinolea – Valorização integrada de resíduos e subprodutos da extracção de azeite – resultou de uma parceria entre a UCASUL e duas instituições de investigação de referência, o Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia, e abre novas portas para a fileira do azeite ao nível da biorrefinagem. Com esta iniciativa, a UCASUL venceu a 6ª edição dos prémios Green Project Awards 2013, em Portugal, na categoria Investigação & Desenvolvimento.

